



Omega Geração S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2022

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO	10
3. GESTÃO DE RISCOS.....	14
4. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO.....	19
5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES.....	21
6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	24
7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS	26
8. CLIENTES.....	27
9. OUTROS CRÉDITOS	28
10. INVESTIMENTOS.....	28
11. IMOBILIZADO.....	32
12. INTANGÍVEL.....	35
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	36
14. FORNECEDORES.....	40
15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS.....	41
16. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES.....	41
17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	42
18. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	43
19. PARTES RELACIONADAS	45
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	48
21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	50
22. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS	51
23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	51
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	51
25. RESULTADO FINANCEIRO.....	52
26. PROCESSOS JUDICIAIS	52
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	53
28. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO	56
29. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	57
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	58
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	58

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	430.423	721.361	740.885	934.807
Clientes	8	234.148	144.711	311.569	297.440
Dividendos a receber	20	30.337	36.848	4.040	7.514
Contratos futuros de energia	27	960.488	486.159	960.488	581.868
Outros créditos	9	150.915	147.718	204.123	190.491
		1.806.311	1.536.797	2.221.105	2.012.120
Não circulante					
Caixa restrito	7	-	-	197.084	226.299
Clientes	8	-	-	46.662	18.493
IRPJ e CSLL diferidos	17	-	-	1.239	3.597
Contratos futuros de energia	27	1.472.259	922.405	1.472.259	974.360
Outros créditos	9	49.014	69.442	70.032	83.555
		1.521.273	991.847	1.787.276	1.306.304
Investimentos	10	3.598.187	3.338.407	953.455	726.540
Imobilizado	11	2.127.421	2.249.284	6.698.371	6.985.620
Intangível	12	223.731	229.076	1.061.710	1.111.610
		5.949.339	5.816.767	8.713.536	8.823.770
		7.470.612	6.808.614	10.500.812	10.130.074
Total do ativo		9.276.923	8.345.411	12.721.917	12.142.194

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Fornecedores	14	173.050	143.827	163.532	207.854
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	284.233	103.046	630.213	355.457
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	51.632	29.570	79.632	58.962
Passivos de arrendamentos	18	11.610	11.698	17.485	16.794
Contratos futuros de energia	27	949.542	483.626	949.542	591.848
Outras obrigações	16	13.454	128.038	22.203	136.926
		1.483.521	899.805	1.862.607	1.367.841
Não circulante					
Fornecedores	14	149.053	159.153	179.523	168.508
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.925.332	2.108.470	4.863.550	5.304.927
Passivos de arrendamentos	18	51.247	55.603	101.660	105.215
IRPJ e CSLL diferidos	17	49.144	56.996	54.946	63.832
Contratos futuros de energia	27	1.394.063	875.085	1.394.063	928.333
Outras obrigações	17	707	1.584	13.433	14.823
		3.569.546	3.256.891	6.607.175	6.585.638
Total do passivo		5.053.067	4.156.696	8.469.782	7.953.479
Patrimônio líquido					
Capital social	20	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679
Ações em tesouraria		-	(1.664)	-	(1.664)
Custo com captação de recursos		(72.944)	(72.944)	(72.944)	(72.944)
Reservas de capital		135.483	135.483	135.483	135.483
Reservas de lucro		598.372	547.715	598.372	547.715
Ajuste de avaliação patrimonial		(405.734)	(388.554)	(405.734)	(388.554)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		4.223.856	4.188.715	4.223.856	4.188.715
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores		-	-	28.279	-
Total do patrimônio líquido		4.223.856	4.188.715	4.252.135	4.188.715
Total do passivo e patrimônio líquido		9.276.923	8.345.411	12.721.917	12.142.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração de resultados do exercício findo em 31 dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	21	1.533.623	554.930	2.380.938	1.751.634
Carteira de Trading - MTM	21	39.289	49.853	53.095	18.085
Custos da operação, conservação e compras	22	(1.371.894)	(569.327)	(1.767.173)	(1.166.936)
Lucro bruto		201.018	35.456	666.860	602.783
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	23	(63.356)	(53.228)	(92.851)	(102.139)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	22.656	691.273	24.365	695.569
Resultado de equivalência patrimonial	10	118.711	(31.285)	44.853	1.220
		78.011	606.760	(23.633)	594.650
Resultado operacional		279.029	642.216	643.227	1.197.433
Receitas financeiras	25	77.800	19.162	124.111	42.892
Despesas financeiras	25	(312.366)	(218.921)	(672.352)	(746.220)
Variação cambial	25	7	8	(141)	98
		(234.559)	(199.751)	(548.382)	(703.230)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		44.470	442.465	94.845	494.203
Imposto de renda e contribuição social	17	7.851	(136.368)	(39.539)	(195.730)
Lucro líquido do exercício		52.321	306.097	55.306	298.473
Atribuível aos					
Acionistas da controladora				52.321	306.097
Acionistas não controladores				2.985	(7.624)
				55.306	298.473
Lucro do exercício básico por ação - (R\$)	20	0,2794	1,6345	0,2794	1,6345
Lucro do exercício diluído por ação - (R\$)	20	0,2794	1,6345	0,2794	1,6345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	52.321	306.097	55.306	298.473
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	52.321	306.097	55.306	298.473
Participação dos controladores	52.321	306.097	52.321	306.097
Participação dos não controladores	-	-	2.985	(7.624)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Nota	Capital social		Custo com captação de recursos	Reserva de capital		Reserva de lucros			AVJ - Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado em transação de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total	Total Geral	
		Ações em tesouraria	Ações		Agio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva bônus de subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar							Estatutária e de investimentos
Em 1º de janeiro de 2021		3.833.245	-	(72.944)	95.521	20.561	15.995	12.072	49.374	180.172	(153.399)	(237.626)	-	3.742.971	111.869	3.854.840
Transações com acionistas																
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações		12.740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.740	-	12.740
Incorporação de ações		116.700	-	-	-	-	-	-	-	8.280	-	-	-	124.980	(104.245)	20.735
Aquisição de ações - OMC		5.994	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.809)	-	-	185	-	185
Ações em tesouraria		-	(1.664)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)
Prêmio recebido na outorga de opções		-	-	-	-	3.406	-	-	-	-	-	-	-	3.406	-	3.406
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	306.097	306.097	(7.624)	298.473
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	15.305	-	-	-	-	(15.305)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	-	-	-	72.698	-	-	-	(72.698)	-	-	-
Reserva de lucro estatutária e investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	218.094	-	-	(218.094)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3.968.679	(1.664)	(72.944)	95.521	23.967	15.995	27.377	122.072	398.266	(145.119)	(243.435)	-	4.188.715	-	4.188.715
Transações com acionistas																
Ações em tesouraria		-	1.664	-	-	-	-	-	(1.664)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição da companhia OD 15		-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	21	-	21
Perda na venda de participação Delta 7 e 8 Holding	4.1 / 10.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.201)	-	-	(17.201)	-	(17.201)
Dividendos não controlador		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(910)	(910)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.321	52.321	2.985	55.306
Participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.204	26.204
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	2.616	-	-	-	-	(2.616)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	-	-	-	49.705	-	-	-	(49.705)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		3.968.679	-	(72.944)	95.521	23.967	15.995	29.993	170.113	398.266	(145.119)	(260.615)	-	4.223.856	28.279	4.252.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		44.470	442.465	94.845	494.203
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11 / 12	157.289	25.722	409.660	402.024
Resultado de equivalência patrimonial	10	(118.711)	31.285	(44.853)	(1.220)
Reversão de <i>impairment</i> de ativo imobilizado	-	-	(690.464)	-	(690.464)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	13 / 18	290.786	173.520	613.575	605.262
Receita financeira de aplicações financeiras	25	(69.064)	(15.370)	(115.498)	(40.282)
Contratos futuros de energia - MTM	21	(39.289)	-	(53.096)	-
Outros		6.085	5.715	9.178	11.220
		271.566	(27.127)	913.811	780.743
(Aumento) redução nos ativos					
Clientes		(89.435)	(152.485)	(42.298)	(58.391)
Mútuo à funcionários		3.014	2.642	3.014	2.642
Outros créditos		23.218	40.263	5.876	(47.819)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		19.123	135.548	(33.307)	90.671
Obrigações trabalhistas e tributárias		22.062	2.201	20.670	14.425
Outras contas a pagar		(115.461)	(177.644)	(116.398)	(128.127)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		134.087	(176.602)	751.368	654.144
Dividendos recebidos	20	56.124	53.851	29.452	16.913
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(231.261)	(86.071)	(522.997)	(458.101)
Imposto de renda e contribuição social pagos	15	(1)	-	(46.067)	(40.211)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(41.051)	(208.822)	211.756	172.745
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Incorporação de empresas, líquido do caixa adquirido	5.1.1	(221.535)	371.287	(221.535)	-
Redução de capital social	10.1	13.500	132.600	13.500	77.500
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	10.1	(8.850)	-	-	-
Recursos para aumento de capital		-	(180.304)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	11 / 12	(30.081)	(11.215)	(72.516)	(59.697)
Integralização de capital em controladas		-	(1.010.394)	-	(2.040)
Aplicações financeiras		69.064	111.584	144.713	275.754
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(177.902)	(586.442)	(135.838)	291.517
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	1.050.000	6.040	1.051.904
Custo de captação	13	-	(4.637)	-	(4.637)
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(60.587)	(4.647)	(260.129)	(1.455.500)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	36
Ações em tesouraria adquiridas		-	(1.664)	-	(1.664)
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações		-	12.740	-	12.740
Dividendos pagos		-	-	(625)	(1.367)
Prêmio recebido na outorga de opções de ações		-	3.406	-	3.406
Arrendamentos pagos	18	(11.398)	(3.951)	(15.126)	(15.737)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		(71.985)	1.051.247	(269.840)	(410.819)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(290.938)	255.983	(193.922)	53.443
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		721.361	465.378	934.807	881.364
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		430.423	721.361	740.885	934.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado do exercício findo em 31 dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas	1.599.310	610.004	2.461.243	1.770.685
Vendas de mercadorias produtos e serviços	1.576.768	609.394	2.436.950	1.769.615
Outras receitas	22.542	610	24.293	1.070
Insumos adquiridos de terceiros	(1.241.163)	100.803	(1.389.743)	(124.330)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.137.562)	(533.688)	(1.143.347)	(589.528)
Materiais, servs. de terceiros e outros	(103.201)	(56.035)	(245.657)	(232.350)
Perda/recuperação de valores ativos	55	690.710	250	684.447
Outros insumos	(455)	(184)	(989)	13.101
Valor adicionado bruto	358.147	710.807	1.071.500	1.646.355
Depreciação e amortização	(157.289)	(25.722)	(409.660)	(402.024)
Valor adicionado líquido	200.858	685.085	661.840	1.244.331
Valor adicionado recebido em transferência	189.632	(15.512)	162.358	42.012
Resultado de equivalência patrimonial	118.711	(31.285)	44.853	1.220
Receita financeira	70.921	15.773	117.505	40.792
Valor adicionado total	390.490	669.573	824.198	1.286.343
Distribuição do valor adicionado	390.490	669.573	824.198	1.286.343
Pessoal	27.144	1.479	48.679	38.231
Remuneração direta	17.263	(4.337)	37.682	31.187
Benefícios	6.887	4.254	7.728	5.042
FGTS	2.994	1.562	3.269	2.002
Impostos, taxas e contribuições	9.324	146.956	58.378	206.507
Federais	9.213	146.756	56.779	204.599
Estaduais	30	108	832	1.343
Municipais	81	92	767	565
Remuneração de capitais de terceiros	301.701	215.041	661.835	743.132
Juros	301.701	215.041	661.835	743.132
Remuneração de capital próprio	52.321	306.097	55.306	298.473
Prejuízo do exercício retido	52.321	306.097	55.306	298.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omega Geração S.A. (“Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte (Minas Gerais), na Avenida Barbacena, n.º. 472, 4.º. andar, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Omega é uma Companhia que detém participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar. Visando a simplificação de sua estrutura societária, a Omega durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, passou a absorver os contratos que estavam alocados inicialmente na Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. (“OMGC”), adicionando assim a atividade de comercialização de energia. A partir de dezembro de 2021, iniciou o processo de absorção também dos contratos da Omega Comercializadora de Energia S.A. (“OMC”).

Em 31 de dezembro de 2022, a Omega e suas controladas diretas e indiretas operavam 94 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 2.057 MW de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas *joint ventures* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Complexo Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (“Ventos da Bahia 1, 2 e 3”), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6.

As atividades do Grupo, assim como de todas as empresas atuantes no setor são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- MRE – Mecanismo de Realocação de energia;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica;
- EOL – Central Geradora Eólica;
- UFV – Central Geradora Fotovoltaica; e
- I-REC´s – Certificados internacionais de energia renovável.
-

1.1 Outros temas relevantes

A Omega Geração entende que a sustentabilidade só se concretiza quando o valor é gerado e compartilhado com todos. Desde 2008 atuando exclusivamente com energia renovável, a companhia tem lutado para transformar o mundo por meio da energia limpa, barata e simples, com a responsabilidade de impulsionar o país para uma economia de baixo carbono.

Com essa visão, entre 2021 e 2022, por meio de sua Controladora Omega Energia, a Companhia, por meio de sua controladora Omega Energia, criou a Diretoria de Sustentabilidade, ESG e Relações Governamentais, fortalecendo a sua jornada de longo prazo, e definiu seus cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - ONU) prioritários. Estes ODS, que visam nortear o plano de negócios da Omega e integrar os conceitos e a prática da sustentabilidade no nosso dia a dia, permeiam a estratégia da Companhia de forma transversal. São eles: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 7 - Energia Limpa e Acessível; ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; e ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Em 2022, nossos principais destaques em ESG foram (i) o lançamento do Instituto Janela para o Mundo e a mensuração de seu SROI; (ii) o reforço da cultura de Saúde e Segurança; (iii) o desenvolvimento contínuo de nossa liderança, por meio de *Leadership Sessions*, *Team Buildings* e *Coaching*; (iv) o fortalecimento da frente de produtos de descarbonização (RECs e Créditos de Carbono); (v) a obtenção do Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, a aprovação por nosso Conselho de Administração do nosso Plano de Descarbonização, a obtenção de nota B no *Carbon Disclosure Project* - CDP e a adesão ao *Task Force on Climate-Related Financials* - TCFD; além (vi) dos avanços institucionais pela abertura do Mercado Livre para os consumidores de energia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

A Administração avaliou a capacidade da Omega em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 13 de março de 2023. Os eventos subsequentes foram avaliados até 13 de

março de 2023, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Omega é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). A política contábil para a classificação dos investimentos e sua consolidação está descrita na Nota 10.

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures* e respectivas atividades agrupadas por unidade geradora de caixa (UGC) são as seguintes:

Empresas	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				2022	2021
Assuruá 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 1 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Consórcio Omega GD 1 (iv)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 2 (iv)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 3 (iv)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 4 (iv)	Piauí	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 5 (iv)	Bahia	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 6 (iv)	Minas Gerais	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Consórcio Omega GD 7 (iv)	Ceará	Controlada - Direta	Integral	100%	-
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	76%	-
Delta 7 Energia S.A. (i)	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	-	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 Energia S.A. (i)	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	-	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiá Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	Mato Grosso do	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Sul					
Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A. (ii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Energia e Implantação 2 S.A. ("Delta 3")	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omni Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Pirapora Solar Holding S.A.	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A.	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A.	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	50%
Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A. ("VDB3") (iii)	Bahia	Controlada em conjunto	MEP	50%	-

(i) Companhias incorporadas conforme Nota 4.1.

(ii) Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A. ("OD 15"), companhia adquirida em 01 de dezembro pela Omega Geração, anteriormente detida pela Omega Desenvolvimento.

(iii) Aquisição de 50% em Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A., conforme Nota 4.2.

(iv) Empresas constituídas com finalidade de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica.

2.5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Omega.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

2.6 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Omega classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
5	Valor justo dos ativos e passivos das aquisições de controladas e controladas em conjunto
12	Intangível
17	IR/CS diferidos ativos
26	Processos judiciais
25	Contratos futuros de energia

2.8 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões as normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir:

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado:** a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- **Alteração ao IAS 37/CPC25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios:** substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:**
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração

do montante acumulado de variações cambiais.

(iv) IAS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2022 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Omega Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. GESTÃO DE RISCOS

A Omega realiza a gestão de riscos, por meio de sua Controladora Omega Energia, com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna.

A estratégia de gestão de riscos da Omega objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, desvios de geração de energia, pessoas e processos internos;
- Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras;
- Riscos de Tecnologia da Informação: relacionado a toda a parte de processamento das informações, gerenciamento remoto das operações e proteção de informações sensíveis;

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia Disponibilidade dos sistemas de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP Seguros de eficiência operacional
Riscos hidrológicos e climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas expostas	Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings Orientações de investimento em instrumentos de dívida

3.1 Riscos operacionais

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Omega poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso a Omega venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Omega contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Omega e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

3.2 Risco hidrológico e climático

A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico dos rios das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE.

A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Omega entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo.

Nos ativos eólicos detidos pela Omega, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadrienais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Omega

contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente.

Os ativos solares presentes no portfólio da Omega através de sua participação no Complexo Pirapora (*Joint Venture*), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solares. Na qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impactam o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima da receita fixa, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos:

- variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa;
- variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato mais 6% de multa;
- variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a preço de contrato;
- variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato.

3.3 Risco de mercado

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Omega deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 27.2.

A Omega comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Omega à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Omega pode adotar o expediente da desconstrução de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

3.4 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda de energia já contratados ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Omega, por meio de sua área de

crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Omega busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	740.885	934.807
Clientes	8	358.231	365.786
Caixa restrito	7	197.084	226.299
Contratos futuros de energia	27	2.432.747	1.556.228
Total		3.728.947	3.083.120

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que a Omega possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e maioria de indústrias do Brasil.

3.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Omega não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 13 e 18.

A Omega monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Omega têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 13.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de *covenants* para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Omega, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do

balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Omega mantinha fundos de curto prazo de R\$ 740.885 (2021 R\$ 934.807) e outros ativos líquidos de R\$ 315.609 (2021 R\$ 304.954) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13.

3.6 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Omega e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética.

3.7 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Empréstimos, financiamentos e debentures (*)	13	5.545.909	5.721.800
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(197.084)	(226.299)
(-) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(740.885)	(934.807)
Dívida líquida consolidada		4.607.940	4.560.694
Patrimônio líquido	20	4.223.856	4.188.715
Dívida líquida / Patrimônio líquido		1,09	1,09

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 5,0x (até setembro de 2022 e 4,5x a partir de dezembro de 2022) a razão entre o

endividamento líquido e o EBITDA da Omega Geração. Nas SPEs já em fase de operação comercial, um *covenant* usual é o Índice de Cobertura do Serviço ad Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos *covenants* em 31 de dezembro de 2022 está divulgado na Nota 13.5.

3.8 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Omega e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Omega possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 18 meses. A Omega acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. O valor total de cobertura de seguros é de aproximadamente R\$9,6 bilhões. A Omega acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia.

4. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os eventos especiais ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos especiais identificados são descritos a seguir.

4.1 Acordo comercial com M. Dias Branco e incorporação de empresas

Em 10 de junho de 2022, a Omega Geração assinou acordo comercial com a M. Dias Branco, em que esta empresa terá participação (não controladora) nos Parques Eólicos Delta 7 e 8, situados no Maranhão, com volume contratado de 18 MW. A parceria com duração de até 15 anos prevê a redução de aproximadamente 300 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. O fechamento da transação foi submetido a determinadas condições precedentes usuais, incluindo, dentre outras, a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Essas condições precedentes foram cumpridas ao longo do 2º semestre de 2022, concluídas em 18 de julho de 2022, data em que as partes efetivaram a transferência do controle parcial.

Ainda julho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de Delta 7 e 8 Holding S.A. a incorporação das empresas Delta 7 Energia S.A. e Delta 8 Energia S.A. Em virtude da incorporação ambas as entidades foram extintas, passando Delta 7 e 8 Holding, ser detentora direta dos clusters de Delta 7 e 8, otimizando a estrutura societária para o acordo comercial com M. Dias Branco.

Em 30 de agosto de 2022, a Omega Geração conclui a operação com a venda de 24,5% da participação no capital de Delta 7 e 8 Energia. O total pago pela M Dias Branco à Omega para aquisição das ações é de R\$ 9.000 em duas parcelas. Em agosto e dezembro de 2022, a Omega Geração recebeu a 1ª e a 2ª parcela no montante de R\$ 4.715 e R\$ 4.712 com acréscimo de juros, respectivamente. Com essa operação a Omega Geração constituiu R\$ 28.279 de minoritários em seu patrimônio consolidado referente a participação de M. Dias Branco no capital de Delta 7 e 8.

4.2 Aquisição de 50% de controlada em conjunto Ventos da Bahia 3 (VDB 3)

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia divulgou por meio de comunicado ao mercado, em complemento ao fato relevante divulgado pela Omega Geração em 28 de julho de 2021, a

aquisição de 50% das ações do Parque Eólico Ventos da Bahia 3, atualmente detido pela EDF Renewables do Brasil. Ventos da Bahia 3 tem capacidade instalada de 181,5 MW.

O valor da transação foi de R\$ 203,7 milhões, dos quais R\$ 196,6 milhões foram pagos em caixa e R\$ 7,2 milhões foram assumidos para pagamento futuro em caixa. Em função de diferenças de endividamento líquido e capital de giro do ativo entre a projeção para a data do fechamento e o balanço efetivo da data de fechamento, o ajuste de preço no montante de R\$ 7.155, foi registrado na rubrica Contas a pagar aquisição de empresas. Maiores detalhes na Nota 5.1.1.

4.3 Reapresentação

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia reapresentou os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2021, referentes a: (i) abertura do saldo de MTM entre ativo circulante, não circulante e passivo circulante e não circulante e (ii) estorno de provisão de compra de ativo imobilizado.

A Companhia até então apresentava os saldos do MTM da carteira de trading de energia com posição de ativos ou passivos líquidos por entidade. Com objetivo de melhor demonstrar as condições da carteira de trading, seguir as melhores práticas de mercado e atender aos direcionamentos do CPC 39 – IAS 32, a Companhia decidiu apresentar os saldos abertos e segregados entre ativos e passivos, uma vez que não possui direito contratual de liquidar esses contratos pelo valor líquido.

Para os projetos Assuruá 4 e 5, em 2020 e 2021, as subsidiárias entenderam ser adequado reconhecer o passivo e o ativo imobilizado correspondentes aos compromissos firmes assumidos para aquisição das turbinas e aerogeradores. No entanto, após avaliação do TSA (*Turbine Supply Agreement*) a Companhia identificou que estes compromissos não se enquadram nos conceitos de obrigação presente, de acordo com o CPC 25 (IAS 37), resultando no ajuste indicado abaixo.

Os efeitos nas rubricas reapresentadas nas informações contábeis intermediárias apresentadas para fins comparativos estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2021		
Clientes (i)	194.564	(49.853)	144.711	347.293	(49.853)	297.440
Contratos futuros de energia (i)	-	486.159	486.159	-	581.868	581.868
Outros ativos circulantes	905.927	-	905.927	1.132.812	-	1.132.812
Circulante	1.100.491	436.306	1.536.797	1.480.105	532.015	2.012.120
Contratos futuros de energia (i)	-	922.405	922.405	-	974.360	974.360
Outros ativos não circulantes	5.886.209	-	5.886.209	9.155.714	-	9.155.714
Não circulante	5.886.209	922.405	6.808.614	9.155.714	974.360	10.130.074
Total do ativo	6.986.700	1.358.711	8.345.411	10.635.819	1.506.375	12.142.194
Fornecedores (i)	143.827	-	143.827	221.660	(13.806)	207.854
Contratos futuros de energia (i)	-	483.626	483.626	-	591.848	591.848
Outros passivos circulantes	272.352	-	272.352	568.139	-	568.139
Circulante	416.179	483.626	899.805	789.799	578.042	1.367.841
Contratos futuros de energia (i)	-	875.085	875.085	-	928.333	928.333
Outros passivos não circulantes	2.381.806	-	2.381.806	5.657.305	-	5.657.305
Não circulante	2.381.806	875.085	3.256.891	5.657.305	928.333	6.585.638
Total do passivo	2.797.985	1.358.711	4.156.696	6.447.104	1.506.375	7.953.479
Total do patrimônio líquido	4.188.715	-	4.188.715	4.188.715	-	4.188.715
Total do passivo e patrimônio líquido	6.986.700	1.358.711	8.345.411	10.635.819	1.506.375	12.142.194

Não houve efeito na demonstração do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa das informações comparativas do período de 31 de dezembro de 2021.

4.4 Efeito do Coronavírus nas demonstrações financeiras

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus (“Covid-19”) e não foi observado até a data da apresentação destas informações contábeis intermediárias nenhum impacto relevante em suas atividades, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos dessa pandemia. Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades conforme determina o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus eventuais impactos financeiros.

5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES

Política contábil

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, que consiste em 4 etapas:

- Determinar a data de aquisição;
- Determinar o adquirente e a adquirida;
- Determina a contraprestação transferida pela aquisição do controle (Preço); e
- Mensurar o ágio ou ganho por compra vantajosa.

A data da aquisição é a data em que normalmente a Companhia assume o controle dos ativos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

A contraprestação transferida para a aquisição de um negócio é o valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data da aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Custos diretamente relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa é mensurado pela diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à contraprestação transferida e é reconhecido na data da aquisição. Quando a contraprestação transferida é maior que o valor justo dos ativos, um *goodwill* é reconhecido no ativo e testado para fins de *impairment* de acordo com a política contábil descrita na Nota 11. Quando é menor, um ganho por compra vantajosa é reconhecido no resultado do exercício.

Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 12.

Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Companhia, mas sem haver alteração nas partes controladoras finais desse negócio, a Companhia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou ágio.

As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A contabilização da combinação de negócios requer que a Companhia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Companhia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data da aquisição do controle.

5.1 Transações ocorridas em 2022

5.1.1 Aquisição de participação em negócios controlados em conjunto: VDB 3

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 50% no Complexo Ventos da Bahia 3 da EDF Renewables do Brasil (EDF EN do Brasil Participações Ltda.), conforme mencionado na Nota 4.2.

A transação foi realizada por meio da assinatura pelas partes de um contrato de compra e venda (“CCV”), datado de 28 de julho de 2021, sob condições precedentes habituais de fechamento, incluindo aprovação de credores e do CADE, sendo que todas essas condições foram cumpridas ou renunciadas até 23 de dezembro de 2022, data em que a transação foi consumada pelas partes.

A liquidação financeira da operação ocorreu na data do fechamento com o pagamento de R\$196,6 milhões aos vendedores.

Com a conclusão da transação, a Companhia e a EDF celebraram acordo de acionistas, que estabelece que as decisões substantivas do negócio devem ser tomadas em conjunto, sem a preponderância de qualquer um dos acionistas. A Companhia e a EDF têm o direito à indicação de um número igual de membros do Conselho de Administração e da Diretoria executiva.

A Companhia classificou essa participação como uma *joint venture*, conforme preconizado no CPC 18, e registra esse investimento pelo método de equivalência patrimonial, sem consolidar seus ativos, passivos e resultados. A transação está sendo inicialmente contabilizada pelo método de aquisição preconizado pelos CPC 18 e CPC15.

O Complexo Ventos da Bahia 3 está localizado em Mulungu do Morro (BA), são compostos por 4 projetos, totalizando 181,5 MW da capacidade instalada e estão 100% operacionais.

Os custos relacionados à aquisição de R\$919 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

No mês de dezembro de 2022, data de sua aquisição, o Complexo Ventos da Bahia 3 contribuiu para a Companhia com prejuízo de R\$1.081.

O Complexo Ventos da Bahia 3 é composto por 1 holding e 4 parques eólicos, juridicamente distintos, adquiridos separadamente. Ao alocar os valores da transação, a Companhia avaliou existir apenas uma unidade geradora de caixa, visto a interdependência da operação dos parques e uso comum de utilidades como subestação de transformação e linhas de transmissão.

(a) Contraprestação transferida pela aquisição da participação

O valor da transação foi de R\$ 203.724, dos quais R\$ 196,6 milhões foram pagos em caixa e R\$ 7.155 serão liquidados em 2023, a título de ajuste de preço.

(b) Ativos adquiridos e passivos assumidos

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, referentes ao Complexo Ventos da Bahia 3, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição:

Consolidado em 30 de novembro de 2022	Valores contábeis	Ajuste de valor justo (i)	Valores ajustados
Caixa e equivalentes de caixa	170.909	-	170.909
Clientes	14.887	-	14.887
Demais ativos	3.935	-	3.935
Imobilizado	732.772	-	732.772
Intangível	91	250.955	251.046
Total dos ativos	922.594	250.955	1.173.549
Empréstimos e financiamentos	608.378	-	608.378
Fornecedores	9.012	-	9.012
Outras obrigações	27.762	-	27.762
Total dos passivos	645.152	-	645.152
Acervo líquido	277.442	250.955	528.397
Percentual adquirido			50%
Acervo líquido			264.199

(i) Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

- **Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais:** estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;
- **Imobilizado:** os ativos do Complexo Ventos da Bahia 1 e 2 são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, portanto representam seu valor justo ao se considerar a metodologia do custo de reposição;
- **Intangíveis:** a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor aos contratos de comercialização de energia eólica, bem como da existência de autorização governamental de exploração de energia eólica, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Média da vida útil	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Autorização governamental	125.477	51	<i>Income approach:</i> análise dos resultados projetados da empresa, antes dos impostos, considerando os volumes e preços contratados, bem como os custos de operação e manutenção, bem como demais despesas operacionais projetadas. Foram considerados os encargos sobre os ativos contributórios diretamente vinculados aos ativos em questão (CAC)	Período projetivo: de até 51 anos Taxa nominal 16,6%a.a. (termos reais) Capacidade instalada: 181,5W Margem EBITDA: 54%
IR/CS diferido	(42.664)			
Total dos ativos intangíveis	82.813			

A Companhia tem o prazo de 13 meses para submeter o laudo de PPA da transação para Receita Federal do Brasil. Os valores apresentados representam a melhor estimativa da administração e podem variar de acordo o ajuste de preço de compra que por sua vez depende da posição da dívida líquida em dezembro de 2023 dos ativos adquiridos.

(c) Reconhecimento contábil do ganho por compra vantajosa

De acordo com o item 32.b do CPC 18, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$17.813 referente ao Complexo Ventos da Bahia 3, foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle, conforme quadro a seguir:

	R\$ mil
Contraprestação transferida (item (a))	(196.569)
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	264.199
Ajuste de preço de compra	(7.155)
IRCS sobre mais valia	(42.662)
(=) Ganho por compra vantajosa	17.813
IRCS diferidos passivos - 34%	(6.056)
IRCS diferido ativo - uso de PF/BN (30%)	1.816
Impacto líquido no resultado	13.572

De acordo com a Lei 12.973/14 e alterações subsequentes, o preço de aquisição para fins fiscais é composto pelos valores oriundos pelos atos celebrados no âmbito da legislação comercial, excluindo da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, portanto, qualquer efeito contábil oriundo da aplicação de avaliações ao valor justo de ativos, passivos e instrumentos patrimoniais de emissão da entidade, como aqueles requeridos pelo CPC15(R1), sendo reconhecidos apenas no momento de sua venda ou reorganização societária envolvendo essa participação, caso os ativos relacionados ao reconhecimento da compra vantajosa não tenham sido baixados.

Como consequência, o ganho por compra vantajosa registrado na transação é neutralizado de forma temporária pela legislação fiscal apesar de transitar no resultado do exercício de maneira definitiva. Portanto, em relação ao montante de R\$ 17.813, referente ao ganho por compra vantajosa, foi registrado um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 6.056.

(d) Ajuste de preço

O CCV possui cláusula de ajuste de preço de compra que determina um pagamento adicional ao preço da transação que pode variar caso haja diferença entre a posição da dívida líquida utilizada na avaliação das empresas e a dívida líquida registrada no fechamento da transação. O valor preliminar apurado na data base de 31 de dezembro de 2022 foi no montante de R\$ 7.155.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A partir do 4T22, a Companhia passou a apresentar os resultados divididos em dois segmentos atualizados ao momento estratégico da Companhia e que melhor se alinham à visão da gestão de nossos negócios. Assim passamos a divulgar as operações em dois segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia e ii) comercializadora de energia. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam informações sobre geração e comercialização de energia em MWh e MW médios, receitas, despesas de operações e manutenção (O&M), despesas gerais e administrativas (G&A) e, como resultado o EBITDA, os resultados financeiros decorrentes da estrutura de capital e o lucro líquido, assim como a Taxa Interna de Retorno de cada empreendimento.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

		Número de parques em operação	Estado	Início de autorização	Término de autorização	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Geração de energia							
Omega Geração - Filial Chuí	EOL	23	RS	mai-17	fev/47 e jun/49	582,8	ACL
Assuruá 1 e II	EOL	13	BA	abr/16 e abr/18	fev/49 e abr/50	303,0	LER
Delta 3	EOL	8	MA	jan-18	abr-51	220,8	ACR - Leilão A-3 2015
Ventos da Bahia 1 e 2 (*)	EOL	7	BA	set/17 e set/18	set/49 e jun/51	182,6	ACR - Leilão A-5 2013 e ACR - LER 2015
Ventos da Bahia 3 (*)	EOL	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	LER 2015
Delta 2	EOL	3	PI	jan-18	ago/41, jul/49 e mar/51	74,8	ACR - Leilão A-5 2013
Delta 7 e 8	EOL	3	MA	out-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 1	EOL	3	PI	jul-14	abr-47	70,0	ACR - Leilão A-3 2011
Delta 5	EOL	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão Energia Nova nº 05/2017
Delta 6	EOL	2	MA	jan-19	mar-53	54,0	ACR - Leilão A-6 2017
Assuruá 3	EOL	2	BA	abr-19	jul-50	50,0	LEN
Omega Geração - Filial Gargaú	EOL	1	RJ	out-10	out-32	28,1	PROINFA
Indaiás	PCH	2	MS	jul-12	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	PCH	1	MG	jan-18	jul-43	30,0	ACR - Leilão A-5 2013
Pipoca (**)	PCH	1	MG	out-10	set-31	20,0	ACL
Pirapora (*)	UFV	11	MG	nov-17	mai/50 e mai/51	329,0	LER
Comercialização de energia							
Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
OMC	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.
Omega Geração - Holding	Comercializadora	N.A.	SP	N.A.	N.A.N.A.	N.A.	N.A.

(*) Participação de 50%.

(**) Participação de 51%.

(i) EOL: Eólica; PCH: Pequena Central Hidrelétrica e UFV: Usina Fotovoltaica.

(ii) Omega Geração S.A. mantém negócios com geração de energia e comercialização de energia segregados em suas filiais conforme disposto nessa nota.

6.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os quatro segmentos reportáveis. As despesas corporativas e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna, conforme a seguir:

	2022			
	Geração (1)	Comercialização (2)	Corporativo	Consolidado
Receita operacional líquida	1.311.066	1.069.872	-	2.380.938
Carteira de Trading - MTM	-	53.095	-	53.095
Custos da operação, conservação e compras	(585.716)	(1.181.457)	-	(1.767.173)
Lucro (prejuízo) bruto	725.350	(58.490)	-	666.860
Administrativas, pessoal e gerais	(38.890)	(3.169)	(50.792)	(92.851)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.710	282	23.373	24.365
Resultado de equivalência patrimonial	44.853	-	-	44.853
Total resultado operacional	733.023	(61.377)	(28.419)	643.227
Receitas financeiras	44.859	1.452	77.800	124.111
Despesas financeiras	(360.084)	(43)	(312.366)	(672.493)
Resultado antes do IR/CSLL	417.798	(59.968)	(262.985)	94.845
IRPJ e CSLL	(36.950)	(2.589)	-	(39.539)
Lucro líquido do exercício	380.848	(62.557)	(262.985)	55.306

¹Inclui as empresas do segmento Eólico, Solar e Hídrico.

²Inclui as empresas Omega Geração e OMC.

	2021			
	Geração ⁽¹⁾	Comercialização ⁽²⁾	Corporativo / Eliminações	/Consolidado
Receita operacional líquida	999.015	770.704	-	1.769.719
Custos da operação, conservação e compras	(348.387)	(818.549)	-	(1.166.936)
Lucro (prejuízo) bruto	650.628	(47.845)	-	602.783
Administrativas, pessoal e gerais	(20.321)	(28.472)	(53.346)	(102.139)
Outras receitas (despesas) operacionais	695.192	(433)	810	695.569
Resultado de equivalência patrimonial	10.288	(9.068)	-	1.220
Total resultado operacional	1.335.787	(85.818)	(52.536)	1.197.433
Receitas financeiras	23.394	787	18.809	42.990
Despesas financeiras	(527.261)	(429)	(218.530)	(746.220)
Resultado antes do IR/CSLL	831.920	(85.460)	(252.257)	494.203
IRPJ e CSLL	(64.813)	4.451	(136.368)	(195.730)
Lucro líquido do exercício	767.107	(81.009)	(388.625)	298.473

¹Inclui as empresas do segmento Eólico, Solar e Hídrico.

²Inclui as empresas Omega Geração e OMC.

7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Banco	4.408	2.014	55.814	76.308
Aplicações financeiras de liquidez imediata	426.015	719.347	685.071	858.499
Caixa e equivalentes de caixa	430.423	721.361	740.885	934.807
Aplicações financeiras - Caixa restrito	-	-	197.084	226.299
Total	430.423	721.361	937.969	1.161.106

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e cotas de fundos de investimentos em títulos públicos, com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB, descritos na Nota 13.

8. CLIENTES

Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuada pela Omega. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Omega utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Omega, esta matriz é revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A receita é reconhecida quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Excedente contratos regulados	-	-	59.161	47.084
Contratos LER	-	-	24.357	22.672
Contratos Proinfa	12.220	7.566	12.220	7.566
MCP - CCEE	4.397	1.842	20.844	20.987
Consumidores livres e distribuidoras	219.698	128.275	230.618	195.022
Outras contas a receber	2	7.700	13.200	23.274
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.169)	(672)	(2.169)	(672)
Total	234.148	144.711	358.231	315.933
Apresentados no ativo:				
Circulante	234.148	144.711	311.569	297.440
Não Circulante	-	-	46.662	18.493

Contas a receber regulado (LER, Proinfa e distribuidoras): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Consumidores livres: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos de eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Companhia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

MCP - CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

MTM carteira de trading: As operações de *trading* compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	326.571	294.234
Até 30 dias	10.312	18
De 31 a 90 dias	19.731	21.086
De 91 a 180 dias	16	23
Acima de 181 dias	3.770	1.244
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.169)	(672)
Total	358.231	315.933

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributos a recuperar				
IRRF/CSLL	47.990	35.506	82.180	62.572
PIS/COFINS	6.086	20.876	19.920	33.565
ICMS	231	-	3.111	2.695
Tributos diferidos	-	-	10.806	3.836
I.O.F.	2.548	2.422	2.548	2.548
Adiantamento a fornecedores	9.917	17.582	12.590	22.836
Partes relacionadas (Nota 19)	122.323	118.502	112.678	75.964
Despesas a apropriar	1.958	6.503	3.448	16.624
Ativos de indenização na aquisição de empresas	-	-	8.814	8.814
Depósitos judiciais (i)	88	15.180	559	15.377
Outros (ii)	8.788	589	17.501	29.215
Total	199.929	217.160	274.155	271.496
Apresentados no ativo:				
Circulante	150.915	147.718	204.123	190.491
Não Circulante	49.014	69.442	70.032	83.555

- (i) Em dezembro de 2021, a Companhia efetuou depósito em juízo para CER no montante de R\$ 15.000. Esse depósito judicial foi recuperado após negociação com a CER.
- (ii) Em dezembro de 2021, a Companhia efetuou estimativa para recebimento referente a multas de disponibilidade contratual de aerogeradores e seguros a receber. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 essas estimativas foram substancialmente baixadas por recebimento.

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

Despesas a apropriar: referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente.

Partes relacionadas: referem-se a rateios de despesas pelo compartilhamento de estrutura e operações de Mútuo à funcionários, conforme detalhado na Nota 19.

Ativos de indenização na aquisição de empresas: direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá I e Assuruá II relacionados a passivos fiscais contingentes.

10. INVESTIMENTOS

Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, restando à Companhia apenas o direito sobre os ativos líquidos dessa entidade. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

O investimento da Companhia em controladas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas consolidadas, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados.

10.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	AFAC	Dividendos	Redução de capital	Aquisições	Perda na venda de participação	Venda de participação	Incorporações	Controladora Saldo em 31 de dezembro de 2022
Delta 1	97.470	(1.832)	500	-	-	-	-	-	-	96.138
Delta 5 I	26.091	8.433	-	(2.003)	-	-	-	-	-	32.521
Delta 5 II	26.315	7.253	-	248	-	-	-	-	-	33.816
Delta 6 I	29.671	8.397	-	(1.994)	-	-	-	-	-	36.074
Delta 6 II	21.422	5.930	-	(1.409)	-	-	-	-	-	25.943
Delta 7	74.619	(7.426)	-	(754)	-	-	-	-	(66.439)	-
Delta 8	41.673	(3.890)	-	-	-	-	-	-	(37.783)	-
Delta 7 e 8	-	11.870	-	(2.804)	-	55	(9.000)	(17.201)	104.220	87.140
Indaiá Grande	69.801	10.839	2.000	(2.574)	-	-	-	-	-	80.066
Indiazinho	42.797	9.443	2.500	(2.243)	-	-	-	-	-	52.497
Omega Geração 1	233.237	17.345	-	(3.641)	-	-	-	-	-	246.941
OE&I2	516.277	23.192	750	(5.508)	-	-	-	-	-	534.711
OMC	(13.251)	14.944	3.100	-	-	-	-	-	-	4.793
OMGC	(12.101)	98	-	-	-	-	-	-	-	(12.003)
Pipoca	45.881	17.011	-	(14.240)	-	-	-	-	-	48.652
Pirapora	117.747	30.171	-	(3.981)	-	-	-	-	-	143.937
Assuruá	578.797	6.828	-	-	-	-	-	-	-	585.625
Assuruá III	79.984	3.975	-	(944)	-	-	-	-	-	83.015
Ventos da Bahia 1 e 2	169.385	20.534	-	(7.756)	(13.500)	-	-	-	-	168.663
Omega Desenvolvimento 15	-	(94)	-	-	-	20	-	-	-	(74)
Ventos da Bahia 3	-	(1.081)	-	-	-	138.721	-	-	-	137.640
Mais valia	1.192.592	(63229)	-	-	-	82.816	-	-	(87)	1.212.092
Total	3.338.407	118.711	8.850	(49.603)	(13.500)	221.612	(9.000)	(17.201)	(89)	3.598.187

	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia	Ventos da Bahia 3	Mais valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	45.881	1.026	117.747	233.336	169.385	159.165	-	-	726.540
Aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	138.721	82.818	221.539
Resultado de equivalência patrimonial	17.007	(106)	30.171	(13.425)	20.534	(8.247)	(1.081)	-	44.853
Dividendos	(14.240)	-	(3.981)	-	(7.756)	-	-	-	(25.977)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	(13.500)	-	-	-	(13.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	48.648	920	143.937	219.911	168.663	150.918	137.640	82.818	953.455

Principais movimentações ocorridas durante o exercício de 2022

- I. **Aquisição VDB3:** Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 50% no Complexo Ventos da Bahia 3 da EDF Renewables do Brasil (EDF EN do Brasil Participações Ltda.), conforme mencionado na Nota 4.9.
- II. **Redução de capital:** Em 28 de dezembro de 2022, a investida Ventos da Bahia 2 aprovou redução de capital no montante de R\$27.000 milhões. A Companhia tomou a proporção de participação na investida de 50% sobre essa redução, resultando no montante de R\$13.500.

10.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora								
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Redução de capital	Aquisição / incorporação de empresas	Cessão de ações	Transferência	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Asteri	131.535	15.256	-	-	-	(146.791)	-	-	-
Delta 1	103.906	25.666	-	-	-	122.871	(148.537)	-	103.906
Delta 5 I	36.613	(6.436)	-	-	-	-	-	-	30.177
Delta 5 II	36.332	4.087	(3.609)	-	(11.000)	-	-	-	25.810
Delta 6 I	39.207	5.953	(5.470)	-	(10.500)	-	-	-	29.190
Delta 6 II	29.990	6.478	(6.014)	-	(10.000)	-	-	-	20.454
Delta 7	73.591	5.709	(5.177)	-	(9.100)	-	-	-	65.023
Delta 8	41.346	1.279	(251)	-	-	-	-	-	42.374
Indaiá Grande	70.744	1.264	(937)	-	-	-	-	-	71.071
Indaiázinho	44.954	5.781	(6.724)	-	-	-	-	-	44.011
Nova Indaiá 1	-	9.842	(11.999)	-	-	-	-	-	(2.157)
Nova Indaiá 2	-	(11.478)	-	8.800	-	-	-	-	(2.678)
Omega Geração	235.915	12.699	(3.016)	-	-	-	-	-	245.598
OE&I2	506.594	(24.328)	-	2.040	-	(5.809)	5.995	-	484.492
OMC	8.851	(93)	-	-	-	-	-	-	8.758
OMGC	(12.008)	3.208	(2.765)	-	-	-	45.438	-	33.873
Pirapora	165.022	5.991	(5.999)	-	(47.500)	-	-	233	117.747
Assuruá	578.680	117	-	-	-	-	-	-	578.797
Assuruá III	235.682	10.853	(2.578)	-	(14.500)	-	-	(149.473)	79.984
Chuí	726.067	(51.351)	-	999.554	-	(1.717.256)	-	42.986	-
Ventos da Bahia 1 e 2	363.271	14.408	(10.191)	-	(30.000)	-	-	(168.103)	169.385
Mais valia	939.062	(66.190)	-	-	-	45.363	-	274.357	1.192.592
Total	4.355.354	(31.285)	(64.730)	1.010.394	(132.600)	(1.701.622)	(97.104)	-	3.338.407

Saldos em 31 de dezembro de 2020	Consolidado								
	Pipoca	Mais valia	OMC	Menos valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1 e 2	Mais valia	Total
	36.999	1.141	8.851	(299)	165.022	246.994	195.173	167.382	821.263
Aquisição de empresa	-	-	(1.686)	158	-	-	-	-	(1.528)
Resultado de equivalência patrimonial	11.647	(115)	(9.205)	141	5.991	(13.425)	14.408	(8.222)	1.220
Dividendos	(2.765)	-	-	-	(5.999)	-	(10.191)	-	(18.955)
Aumento de capital	-	-	2.040	-	-	-	-	-	2.040
Redução de capital	-	-	-	-	(47.500)	-	(30.000)	-	(77.500)
Transferências	-	-	-	-	233	(233)	(5)	5	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	45.881	1.026	-	-	117.747	233.336	169.385	159.165	726.540

Principais movimentações ocorridas durante o exercício de 2021

- I. **Aquisição da totalidade de 100% das ações de Omega Comercializadora S.A.:** Foi concluída a aquisição de participação de 100% da OMC

10.3 Investimento mantido no consolidado - Joint Venture – Hidrelétrica Pipoca

A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A (“Cemig”) através da participação indireta de 51% do capital social por meio da controlada Omega Geração S.A.

Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balanco Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021
---------------------	------	------	-----------------------------	------	------

Total do ativo	118.368	118.797	Receita operacional líquida	44.807	38.739
Circulante	19.753	17.448	Custos da operação e conservação	(9.207)	(15.289)
Não circulante	98.615	101.348	Lucro bruto	35.599	23.449
Realizável a longo prazo	4.055	3.366	Despesas operacionais	(1.402)	1.775
Imobilizado e intangível	94.560	97.790	Resultado financeiro líquido	1.607	(1.252)
Total do passivo	118.368	118.797	Lucro antes do IRPJ e CSLL	35.805	23.972
Circulante	15.782	14.973	IRPJ e CSLL	(2.450)	(1.142)
Não circulante	7.191	13.861	Lucro líquido	33.354	22.831
Patrimônio líquido	95.395	89.962			

10.4 Joint Venture – Complexo Pirapora

A *joint venture* Pirapora é um investimento de controle compartilhado com a EDF Renewables no Brasil através da participação direta de 50%.

Pirapora é um complexo solar fotovoltaico composto por 11 plantas conectadas à rede nacional por meio de uma infraestrutura de conexão compartilhada, todas localizadas no estado de Minas Gerais.

As usinas estão todas operacionais e contam com PPA de 20 anos, que foram negociados nos Leilões de Energia de Reserva (LER) da ANEEL em agosto de 2015, novembro de 2015 e agosto de 2014, respectivamente, com uma energia total contratada de 747 GWh/ano.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados dessa *joint venture* estão apresentados a seguir:

Balço Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021
Total do ativo	2.335.188	2.295.957	Receita operacional líquida	301.784	273.035
Circulante	233.546	170.274	Custos da operação e conservação	(98.899)	(94.917)
Não circulante	2.101.643	2.125.683	Lucro bruto	202.886	178.118
Realizável a longo prazo	41.906	53.523	Despesas operacionais	104.385	67.978
Imobilizado e intangível	1.437.969	1.480.550	Resultado financeiro líquido	(124.610)	(152.380)
Total do passivo	1.711.565	1.587.254		-	-
Circulante	79.691	47.569	Lucro antes do IRPJ e CSLL	182.661	93.716
Não circulante	1.321.296	1.396.160	IRPJ e CSLL	(15.610)	(10.991)
Patrimônio líquido	310.578	143.526	Lucro líquido	167.051	82.725

10.5 Investimento mantido no Consolidado - *Joint Venture* – Ventos da Bahia 1, 2 e 3

O Parque Eólico Ventos da Bahia, que contou com o financiamento do BNDES e BNB, possui 3 fases sendo as fases 1 (66 MW), 2 (116,6 MW) e 3 (181,5 MW) em operação desde 2017, 2018 e 2022. Em dezembro de 2020, a Omega Geração, adquiriu 50% das fases 1 e 2 e em dezembro 2022 adquiriu 50% da fase 3.

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados de VDB 1 e 2 estão apresentados a seguir:

Balço Patrimonial	2022	2021	Demonstrações de resultados	2022	2021 (*)
Total do ativo	1.113.504	1.132.497	Receita operacional líquida	190.949	10.423
Circulante	175.717	163.190	Custos da operação e conservação	(76.584)	(11.272)
Não circulante	937.787	969.307	Lucro bruto	114.365	(849)
Imobilizado e intangível	937.787	969.307	Despesas operacionais	(3.361)	3.813
			Resultado financeiro líquido	(59.694)	(5.601)
Total do passivo	1.113.504	1.132.497			
Circulante	18.070	67.414	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	51.310	(2.637)
Não circulante	758.108	726.314	IRPJ e CSLL	(10.240)	(538)
Patrimônio líquido	337.326	338.769	Lucro (prejuízo) líquido	41.070	(3.175)

As informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados de VDB 3 estão apresentados a seguir:

Balço Patrimonial	2022	Demonstrações de resultados	2022 (*)
Total do ativo	832.542	Receita operacional líquida	11.240
Circulante	103.105	Custos da operação e conservação	(8.925)
Não circulante	729.437	Lucro bruto	2.315
Imobilizado e intangível	729.437	Despesas operacionais	(270)
		Resultado financeiro líquido	(3.479)
Total do passivo	832.542		
Circulante	97.511	Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.434)
Não circulante	459.751	IRPJ e CSLL	(727)
Patrimônio líquido	275.280	Prejuízo	(2.161)

(*) Período de 1 mês findo em 31 de dezembro de 2022, respeitando o período de conclusão da aquisição da companhia conforme descrito na Nota 4.2.

11. IMOBILIZADO

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Omega. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Omega. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora				
	Máquinas e equipamentos	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.938.711	298.507	10.383	1.683	2.249.284
Adições	7.740	1.153	8.632	889	18.414
Depreciação	(127.325)	(12.682)	-	(270)	(140.277)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.819.126	286.978	19.015	2.302	2.127.421
Custo histórico	1.964.540	302.024	19.015	2.828	2.288.407
Depreciação acumulada	(145.414)	(15.046)	-	(526)	(160.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.819.126	286.978	19.015	2.302	2.127.421

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.342.887	159.178	369.321	27.282	86.952	6.985.620
Adições	34.030	1.076	4.177	16.241	1.587	57.111
Depreciação	(316.361)	(3.629)	(23.601)	-	(764)	(344.355)
Baixas	(5)	-	-	-	-	(5)
Transferências	40.693	2.179	1.980	(52.047)	7.195	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.101.244	158.804	351.877	(8.524)	94.970	6.698.371
Custo histórico	7.321.962	188.764	434.553	(8.524)	96.966	8.033.721
Depreciação acumulada	(1.220.718)	(29.960)	(82.676)	-	(1.996)	(1.335.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.101.244	158.804	351.877	(8.524)	94.970	6.698.371

11.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora				
	Máquinas e equipamentos	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.929	1.615	2.375	128	6.047
Adições	571	2	4.453	402	5.428
Incorporação de ações	1.400.335	299.254	3.555	1.409	1.704.553
Reversão Impairment de Chuí	690.464	-	-	-	690.464
Depreciação	(18.089)	(2.364)	-	(256)	(20.709)
Baixas de mais valia	(136.499)	-	-	-	(136.499)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.938.711	298.507	10.383	1.683	2.249.284
Custo histórico	1.956.800	300.871	10.383	1.939	2.269.993
Depreciação acumulada	(18.089)	(2.364)	-	(256)	(20.709)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.938.711	298.507	10.383	1.683	2.249.284

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.954.887	146.173	394.964	18.390	85.264	6.599.678
Adições	571	16.595	875	24.100	2.352	44.493
Aquisição de Delta 7 e Delta 8	690.464	-	-	-	-	690.464
Depreciação	(311.974)	(3.590)	(26.521)	-	(554)	(342.639)
Baixas	-	-	-	(6.266)	(110)	(6.376)
Transferências (*)	8.939	-	3	(8.942)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.342.887	159.178	369.321	27.282	86.952	6.985.620
Custo histórico	7.247.244	185.509	428.396	27.282	88.184	7.976.615
Depreciação acumulada	(904.357)	(26.331)	(59.075)	-	(1.232)	(990.995)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.342.887	159.178	369.321	27.282	86.952	6.985.620

Não houve juros capitalizados ao imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A Companhia adquire empresas com projetos já concluídos de forma que não há capitalização de juros ao ativo imobilizado.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária sobre os ativos da Companhia. Na Nota 13.1 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

O valor contábil dos ativos decorrentes da provisão de descomissionamento em 31 de dezembro de 2022 era de R\$849 (R\$785 em 2021). A Companhia estima que os custos serão realizados dentro de aproximadamente 50 anos, no momento do vencimento da autorização, e calcula a provisão utilizando o método de fluxo de caixa descontado ao valor presente com base em estimativas internas de custos a incorrer.

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

UGC	Taxa de depreciação			
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Móveis e utensílios
Omega Geração - Filial Chuí	4,30%	-	3,20%	11,80%
Omega Geração - Filial Gargaú	4,40%	-	4,00%	10,30%
UGC Assuruá 1 e II	4,00%	-	4,00%	14,60%
UGC Assuruá 3	4,20%	-	3,50%	8,90%
UGC Delta 1	4,00%	-	4,00%	8,40%
UGC Delta 2	4,40%	-	3,80%	8,70%
UGC Delta 3	3,20%	-	3,00%	5,60%
UGC Delta 5	4,20%	-	3,30%	14,30%
UGC Delta 6	4,30%	-	3,40%	8,40%
UGC Delta 7	4,40%	-	3,30%	9,70%
UGC Delta 8	4,30%	-	3,30%	7,70%
UGC Indaiás	4,00%	2,30%	3,80%	10,80%
UGC Serra das Agulhas	3,90%	2,30%	3,50%	7,90%
Comercializadora	-	-	3,30%	16,70%

A Companhia não alterou sua expectativa das vidas úteis dos ativos no exercício.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

12. INTANGÍVEL

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis da Companhia decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Controladora				Total
	Ativo de direito de uso de arrendamento	Direito de autorização	Softwares	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	62.291	104.505	-	62.280	229.076
Adições de veículos	-	-	-	1.206	1.206
Adições	-	-	10.461	-	10.461
Transferências	-	-	55.127	(55.127)	-
Amortização	(6.008)	(4.945)	(5.419)	(640)	(17.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.283	99.560	60.169	7.719	223.731
Custo histórico	66.566	104.505	65.588	12.987	249.646
Amortização acumulada	(10.283)	(4.945)	(5.419)	(5.268)	(25.915)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.283	99.560	60.169	7.719	223.731

	Consolidado						Total
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Ativo de direito de uso de arrendamento	Sistema de transmissão	Softwares	Outros (i)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	109.213	5.166	-	76.883	1.111.610
Adições de veículos	-	-	3.782	-	-	-	3.782
Adições (i)	-	-	-	-	10.461	1.162	11.623
Transferências	-	-	-	-	60.852	(60.852)	-
Amortização	(36.852)	(9.632)	(10.128)	(21)	(7.672)	(1.000)	(65.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.272	328.592	102.867	5.145	63.641	16.193	1.061.710
Custo histórico	706.266	361.285	130.344	5.708	71.313	28.139	1.312.015
Amortização acumulada	(160.994)	(32.693)	(27.477)	(563)	(7.672)	(11.946)	(241.345)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.272	328.592	102.867	5.145	63.641	16.193	1.061.710

(i) Representado substancialmente por licença de software.

12.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora			
	Ativo de direito de uso de arrendamento	Direito de autorização	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.288	-	3.333	16.621
Adições	-	-	5.787	5.787
Incorporação de empresas	52.329	104.505	54.847	211.681
Amortização	(3.326)	-	(1.687)	(5.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	62.291	104.505	62.280	229.076
Custo histórico	66.566	104.505	66.908	237.979
Amortização acumulada	(4.275)	-	(4.628)	(8.903)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	62.291	104.505	62.280	229.076

	Consolidado					
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Ativo de direito de uso de arrendamento	Sistema de transmissão	Outros (j)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	618.991	309.863	117.669	5.187	67.726	1.119.436
Adições (i)	-	36.355	-	-	15.204	51.559
Amortização	(36.867)	(7.994)	(8.456)	(21)	(6.047)	(59.385)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	109.213	5.166	76.883	1.111.610
Custo histórico	706.266	361.285	126.562	5.708	87.829	1.287.650
Amortização acumulada	(124.142)	(23.061)	(17.349)	(542)	(10.946)	(176.040)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	109.213	5.166	76.883	1.111.610

(i) Representado substancialmente por licença de *software*.

Power Purchase Agreement – PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos

Direitos de autorização: relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Gargaú, OE&I2 e Assuruá 1 e II e Chuí decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

Sistemas de transmissão: relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

Software: composto pelo desenvolvimento de sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

Ativo de direito de uso de arrendamento: relativos a arrendamento de terras efetuados para a condução normal dos negócios da Companhia.

Demais ativos intangíveis: relativos a arrendamentos de veículos efetuados para a condução normal dos negócios da Companhia.

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício de 2022 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Prática contábil

Referem-se a passivos de financiamentos reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

13.1 Composição do saldo

	Controladora					
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Debêntures	291.444	110.627	1.941.010	2.129.960	2.232.454	2.240.587
	291.444	110.627	1.941.010	2.129.960	2.232.454	2.240.587
Custo de transação	(7.211)	(7.581)	(15.678)	(21.490)	(22.889)	(29.071)
Total	284.233	103.046	1.925.332	2.108.470	2.209.565	2.211.516

	Consolidado					
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Em moeda nacional						
BNDES	133.142	128.364	1.917.817	2.024.060	2.050.959	2.152.424
BNB	152.226	74.640	615.114	733.223	767.340	807.863
Debêntures	334.407	144.109	2.340.888	2.546.748	2.675.295	2.690.857
CCB	20.648	18.989	31.667	51.667	52.315	70.656
	640.423	366.102	4.905.486	5.355.698	5.545.909	5.721.800
Custo de transação	(10.210)	(10.645)	(41.936)	(50.771)	(52.146)	(61.416)
Total	630.213	355.457	4.863.550	5.304.927	5.493.763	5.660.384

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

Instrumento	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	Consolidado	
					2022	2021
UGC Indaiás CCB	Julho/2025	mensal	CDI + 2,90%	Aval corporativo, cessão de direitos	52.315	70.656
					52.315	70.656
UGC Delta 2 Debêntures	Dezembro/2026	semestral	IPCA + 7,38%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	29.594	32.253
UGC Delta 3 Debêntures	Dezembro/2029	semestral	IPCA + 7,11%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	209.932	209.302
Omega Geração Debêntures	Maio/2024	semestral	CDI + 1,20%	-	314.131	312.355
Omega Geração Debêntures	Maio/2026	semestral	CDI + 1,30%	-	171.032	170.066
Omega Geração Debêntures	Maio/2026	bullet	IPCA + 5,60%	-	235.266	222.152
Omega Geração Debêntures	mai-27	semestral	IPCA + 5,00%	-	187.072	176.679
Omega Geração Debêntures	Setembro/2028	bullet	IPCA + 4,37%	-	134.209	126.749
Omega Geração Debêntures	Setembro/2028	bullet	IPCA + 4,37%	-	61.004	57.614
Omega Geração Debêntures	Março/2029	anual	CDI + 1,99%	-	1.052.051	1.078.106
Omega Geração Debêntures	Junho/2028	semestral	IPCA + 8,50%	Fiança bancária	77.689	96.866
Assuruá 1 Debêntures	Novembro/2030	mensal	IPCA +	Fiança bancária, conta reserva,	39.451	38.370

				7,81% compartilhamento de garantias BND/CEF			
Assuruá II Debêntures		Junho/2030	semestral	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BND/CEF	163.864	170.345
						2.690.857	
						2.675.295	
UGC Delta 1	FINEM BND/CEF	Outubro/2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	119.482	133.704
UGC Serra das Agulhas	FINEM BND/CEF	Julho/2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	89.797	95.222
UGC Delta 2	FINEM BND/CEF	Janeiro/2033	mensal	TJLP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	228.468	240.838
UGC Delta 3	FINEM BND/CEF	Março/2034	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, TJLP + cessão de direitos, alienação do ativo e ações	842.079	879.745
Assuruá II	FINEM BND/CEF	Junho/2034	mensal	IPCA + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, TJLP + cessão de direitos, alienação do ativo e ações	649.317	674.475
Assuruá 1 BND/CEF	FINEM BND/CEF	Novembro/2032	mensal	TJLP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, TJLP + cessão de direitos, alienação do ativo e ações	121.816	128.439
						2.050.959	2.152.423
UGC Delta 5 e 6 FNE BNB (¹)		Maio/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (²), conta reserva	295.975	314.405
UGC Delta 7 e 8 FNE BNB (¹)		Janeiro/2039	mensal	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (²), conta reserva	281.131	300.476
Assuruá 3 FNE BNB (¹)		Novembro/2038	mensal	IPCA + 2,33%	Fiança bancária (²), conta reserva	190.234	192.983
						767.340	807.864
Total						5.545.9095	5.721.800

¹ Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

² Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.

O prazo e custo médio nominal da dívida em 31 de dezembro de 2022 era de 5,5 anos e 9,85% a.a.

13.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.211.516	5.660.384
Captações	-	6.040
Pagamento de principal	(60.587)	(260.129)
Encargos financeiros pagos	(231.261)	(522.997)
Encargos financeiros provisionados	283.832	601.313
Amortização de custo de transação	6.065	9.152
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.209.565	5.493.763

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	978.216	5.896.854
Captações	1.050.000	1.051.904
Custo de transação	(4.637)	(4.637)
Incorporação de empresas	101.350	-
Pagamento de principal	(4.647)	(1.455.500)
Encargos financeiros pagos	(86.071)	(458.101)
Encargos financeiros provisionados	171.590	592.903
Amortização de custo de transação	5.715	36.961
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.211.516	5.660.384

13.2.1 Captações no exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as controladas obtiveram os seguintes recursos:

Consolidado			
Empresa	Data da contratação	Dívida	Montante contratado
Assuruá 3 I e II	jan-22	FDNE - BNB	4.248

CEA II	ago-22	BNDES	1.792
			6.040

Em janeiro de 2022, o Banco do Nordeste do Brasil – BNB concluiu desembolsos relacionados aos contratos de financiamento das empresas Assuruá 3 I e Assuruá 3 II, SPEs de Assuruá 3, em valor agregado de R\$4.248.

Em agosto de 2022, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES concluiu desembolsos relacionados ao subcrédito social dos contratos de financiamento das empresas da UGC CEA II, em valor agregado de R\$1.792. O montante será amortizado mensalmente e sobre ele incorre juros de TJLP.

13.2.2 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

Empresa	Dívida	Consolidado Montante
Assuruá 1	BNDES	(8.451)
Assuruá 3 I e II	FNE - BNB	(6.471)
CEA II	BNDES	(31.875)
CEA II	Debêntures	(12.640)
Delta 1	BNDES	(15.127)
Delta 2	BNDES	(20.211)
Delta 2	Debêntures	(3.395)
Delta 3	BNDES	(44.047)
Delta 3	Debêntures	(8.800)
Delta 5I, 5 II, 6 I, 6 II, 7 I, 7 II E 8 I	FNE - BNB	(30.451)
Indaiá Grande e Indaiázinho	CCB	(18.333)
Omega Geração	Debêntures	(60.588)
		(260.389)

13.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2023	423.729	493.148	916.877
2024 a 2026	1.392.903	1.185.660	2.578.563
2027 a 2029	1.807.366	828.693	2.636.059
2030 a 2032	791.086	243.033	1.034.119
2033 a 2034	598.734	79.232	677.966
	5.013.818	2.829.766	7.843.584

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

13.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Omega não possuem garantias. A 4ª Emissão de Debêntures da Omega é garantida por fiança bancária.

13.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA). O não cumprimento

desses *covenants*, limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

Os *covenants* existentes em 31 de dezembro de 2022, de apuração anual do grupo por UGC são detalhados a seguir:

	ICP	ICSD líquida	Dívida /EBITDA	Tipo
UGC Indaiás	N.A.	N.A.	< 3,0	Vencimento Antecipado
UGC Delta 1	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Serra das Agulhas	≥ 25%	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 2	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 3	N.A.	≥ 1,1	N.A.	Vencimento Antecipado
UGC Delta 5	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 6	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 7	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
UGC Delta 8	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital
Assuruá 1	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá II	N.A.	≥ 1,3	N.A.	Vencimento Antecipado
Assuruá 3	N.A.	≥ 1,2	N.A.	Distribuição Capital

Para Controladora, no âmbito da sua 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures, há exigência de cumprimento trimestral do índice financeiro, sendo o índice calculado com base nas informações dos últimos doze meses, sempre considerando o resultado proforma nos casos em que houver aquisição de participação societária, seguindo a metodologia determinada nas respectivas escrituras de emissão das debêntures, conforme abaixo:

Período de apuração	Índice financeiro
Dez/2022 até o vencimento	4,50

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora cumpriu integralmente essa cláusula restritiva.

O cumprimento do ICP e ICSD é verificado com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados entre as sociedades de propósito específico detentora dos projetos e respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2022, todas as empresas do Grupo cumpriram integralmente o ICP e ICSD.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	13.091	10.387	25.257	11.318
Compra de energia	159.959	130.529	123.888	119.126
Contas a pagar ACR	149.053	162.064	193.910	245.918
	322.103	302.980	343.055	376.362
Apresentados no passivo:				
Circulante	173.050	143.827	163.532	207.854
Não circulante	149.053	159.153	179.523	168.508

Fornecedores O&M e serviços gerais: representados substancialmente pelos fornecedores de O&M. Conforme descrito na Nota 3.1., a Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia ACL: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

Contas a pagar ACR: o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 8.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A Companhia adota o programa de participação nos resultados (“PPR”) tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global da empresa através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

Saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos	1.538	1.378	1.761	2.136
Provisões trabalhistas	26.471	19.531	28.654	26.262
Obrigações tributárias				
IRPJ e CSLL a recolher	567	1.777	6.542	8.382
Impostos a pagar	19.552	4.329	36.364	16.732
Tributos retidos sobre terceiros	3.504	2.555	6.311	5.450
	51.632	29.570	79.632	58.962

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.382
Pagamentos	(47.410)
Provisão com impacto no resultado	46.067
Antecipação (ativo)	3.471
IR/CS Períodos Anteriores	(636)
Compensação IRRF s/ aplicações	(3.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.542

Provisões trabalhistas: Referem-se a provisão de PPR, 13º salário e férias.

Impostos a pagar: Referem-se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

Tributos retidos sobre terceiros: Referem-se substancialmente aos impostos CSRF, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES

Política contábil

As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a pagar aquisição de empresas	7.155	88.205	7.155	89.012
Dividendos (Nota 19)	-	-	910	625
Partes relacionadas (Nota 19)	4.380	4.303	6.114	491
Passivos contingentes na combinação de negócios	-	-	8.164	8.164
Adiantamento de clientes	-	19.638	221	19.871
Serviços	2.046	15.446	7.879	26.695
Provisões diversas	-	2.030	4.524	6.891
Outras	580	-	669	-
	14.161	129.622	35.636	151.749
Apresentados no passivo:				
Circulante	13.454	128.038	22.203	136.926
Não Circulante	707	1.584	13.433	14.823

Passivos contingentes na combinação de negócios: oriundos da aquisição de 50% de VDB3 referente ao ajuste de compra realizado em 2022 e Assurua 1 e II relacionados a passivos fiscais contingentes no ano de 2021.

Serviços: referem – se substancialmente a serviços com O&M.

Provisões diversas: referem –se substancialmente a provisão com descomissionamento, auditoria e O&M.

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política contábil

O Grupo possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	94.845	494.203
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(32.247)	(168.029)
Adições (exclusões) de natureza permanente	1.061	6.946
Equivalência patrimonial	15.250	415
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base	(51.574)	(95.027)

negativa e diferenças temporárias		
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	27.848	59.845
Outros	123	120
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(39.538)	(195.730)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	41,69%	39,61%

17.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2022	2021
Entidades legais com ativos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL - outros	1.239	3.597
Ativo fiscal diferido (Nota 9)	1.239	3.597
Entidades legais com passivos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal sobre diferenças temporárias constituída no passivo	21.063	-
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência	(5.802)	(6.835)
Composição de Diferido por Ganho de Compra Vantajosa VDB3	(6.056)	-
IR/CS diferidos na aquisição de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2	(33.843)	(40.047)
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de <i>trading</i>	(30.308)	(16.950)
Passivo fiscal diferido, líquido	(54.946)	(63.832)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.707)	(60.235)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$968.931, para o qual não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Omega por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Omega poderá registrar esse ativo.

18. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Política contábil

A Companhia arrenda terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a Companhia possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos.

Adicionalmente, a Companhia passou a registrar em suas demonstrações financeiras a locação de frota de veículos. O prazo do contrato é de até 5 anos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	% Arrendamento sobre geração	Término	2022
Omega Geração - Controladora	-	2025	9.837
Omega Geração - Filial Gargaú	1,75	2032	3.874
Omega Geração - Filial Chuí	1,80	2050	48.366
Delta 1	1,67	2047	9.269
Delta 2	1,80	2049	14.591
Delta 3	0,60	2051	18.897
Delta 5	0,60	2053	3.117
Delta 6	0,60	2053	2.991

Delta 7	0,60	2045	3.776
Delta 8	0,60	2045	2.095
Total			116.813

Apresentados no passivo:

Circulante		16.300
Não circulante		100.513
Total		116.813

Os saldos dos passivos de locação de veículos da Omega, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

UGC	Término	2022
Omega Geração - Controladora	2025	783
Indaiá Grande	2025	231
Delta 1	2024	119
Serra das Agulhas	2024	101
Delta 2	2024	134
Delta 3	2024	45
Delta 5	2025	375
CEA II	2025	544
Total		2.332

Apresentados no passivo:

Circulante	1.185
Não circulante	1.147
Total	2.332

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. A taxa de desconto para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento para cada UGC é conforme apresentado abaixo:

UGC	%
Omega Geração - Controladora	7,70
Omega Geração - Filial Gargaú	9,72
Omega Geração - Filial Chuí	12,12
Delta 1	9,45
Delta 2	9,70
Delta 3	10,08
Delta 5	9,42
Delta 6	9,42
Delta 7	9,90
Delta 8	9,90

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Terras	Controladora Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	67.301	67.301
Adição arrendamento veículos	1.206	-	1.206
Juros incorridos sobre o passivo	93	6.861	6.954
Pagamento de arrendamentos	(518)	(12.086)	(12.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	781	62.076	62.857

	Veículos	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	122.009	122.009
Adição arrendamento veículos	3.782	-	3.782
Juros incorridos sobre o passivo	284	11.978	12.262
Pagamento de arrendamentos	(1.734)	(17.174)	(18.908)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.332	116.813	119.145

Os fluxos de pagamentos são os seguintes:

	Consolidado
2023	17.851
2024 a 2026	47.361
2027 a 2029	40.820
2030 a 2032	39.657
2033 a 2035	36.703
Após 2035	78.733
Valores não descontados	261.125
Juros embutidos	(141.980)
Total	119.145

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$608 (R\$141 em 2021).

Por definição interna, a companhia não toma créditos de PIS/COFINS as operações de arrendamento de terras, conforme deliberação da CVM 859/20.

19. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Omega Energia S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Omega Energia sob controle da Omega Geração e Omega Desenvolvimento.

19.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

19.1.1 Controladora

	2022						2021		
	Ativo			Passivo			Ativo		Passivo
	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações			
Pipoca	4.040	312	-	2.765	1.279	175			
Comercializadora	-	1.963	73	-	11.184	2.628			
Grupo Omega Desenvolvimento De Energia	-	5.367	83	-	2.753	6			
Pirapora	-	23	1	1.327	-	-			
UGC Assuruá 1 e II	-	291	-	-	8.678	212			
UGC Assuruá 3	944	271	-	2.578	691	-			
UGC Delta 1	-	3.028	-	-	2.113	71			
UGC Delta 2	3.641	623	-	2.282	2.087	36			
UGC Delta 3	5.508	1.371	1	3.016	5.516	72			
UGC Delta 5	3.725	503	-	9.079	1.002	339			
UGC Delta 6	3.403	518	-	11.191	784	398			
UGC Delta 7	-	829	-	251	1.852	9			
UGC Delta 8	-	713	-	937	1.167	56			
UGC Indaiás	4.816	847	18	-	2.718	136			
UGC Serra das Agulhas	-	5.373	251	-	5.435	72			
Omega Desenvolvimento Holding	-	14.059	172	-	850	93			
Delta 7 & 8	4.260	7	-	-	-	-			
Ventos da Bahia 1 e 2	-	-	-	3.422	-	-			
CEA IV	-	486	80	-	-	-			
Omega Energia	-	16.805	3.687	-	-	-			
Assuruá 5	-	1.552	-	-	-	-			
NK 173	-	3	14	-	-	-			
Mútuo a funcionários (i)	-	67.379	-	-	70.393	-			
Total	30.337	122.323	4.380	36.848	118.502	4.303			

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada da Omega Energia em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca.

(ii) Em 29 de junho de 2020, a Companhia firmou contratos de Mútuo com colaboradores elegíveis ao terceiro plano de outorga de opções de compra de ações no montante de R\$ 73.035, atualizados mensalmente a 100% do CDI + 0,5% a.a. com vencimento final em 30 de junho de 2025, sendo que as amortizações serão feitas anualmente, iniciando em 30 de junho de 2021. Os valores foram transferidos aos colaboradores entre os dias 14 e 16 de setembro de 2020.

19.1.2 Consolidado

	2022										2021		
	Ativo					Passivo					Ativo		Passivo
	Clientes	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações	Dividendos a pagar	Clientes	Dividendos a receber	Outros ativos	Outras obrigações	Dividendos a pagar			
Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Grupo Omega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Desenvolvimento de Energia	-	-	5.381	(191)	-	-	-	(3.040)	(44)	(625)	-	-	
Pipoca	-	4.040	312	-	-	-	2.765	(1.402)	(175)	-	-	-	
Pirapora	-	-	23	-	-	-	1.327	-	-	-	-	-	
Omega Energia	-	-	23.482	(6.054)	-	-	-	-	(28)	-	-	-	
Cemig (i)	4.302	-	-	-	-	1.298	-	-	-	-	-	-	
Ventos da Bahia 1 e 2	-	-	-	-	-	-	3.422	-	-	-	-	-	
CEA IV	-	-	487	(189)	-	-	-	-	-	-	-	-	
NK 173	-	-	3	(14)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Assuruá 5	-	-	1.552	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Omega Desenvolvimento Holding	-	-	14.059	(300)	-	-	-	(1.130)	(244)	-	-	-	
Mútuo a funcionários	-	-	67.379	-	-	-	-	(70.393)	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	(910)	-	-	-	-	-	-	-	
Total	4.302	4.040	112.678	(6.748)	(910)	1.298	7.514	(75.964)	(491)	(625)			

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Joint Venture Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3.

19.1.3 Movimentação dos dividendos

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos:

	Controladora		Consolidado
	A receber	A receber	A pagar
Saldos em 31 de dezembro de 2021	36.848	7.515	(625)
Declarados / provisionados	82.422	25.977	(910)
Recebidos / pagos	(88.933)	(29.452)	625
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.337	4.040	(910)

19.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

19.2.1 Controladora

	2022		2021	
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
Comercializadora (OMC e OMCG)	48.705	(23.688)	(2.998)	(3.751)
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia	-	(815)	(5.593)	(5.105)
Omega Desenvolvimento Holding	-	-	-	(782)
Pipoca	-	(184)	(940)	(1.410)
UGC Delta 1	966	(81)	(1.683)	(2.573)
UGC Delta 2	5.248	(5.094)	(1.152)	(2.784)
UGC Delta 3	18.128	(33.622)	(3.305)	(6.309)
UGC Delta 5	268	(2.029)	(1.348)	(1.366)
UGC Delta 6	243	(1.874)	(1.372)	(1.476)
UGC Delta 7	1.133	(14.450)	(1.203)	(1.946)
UGC Delta 8	624	(7.971)	(773)	(1.067)
UGC Gargaú	-	-	-	(1.192)
UGC Indaiás	162	(17.936)	(768)	(1.679)
UGC Serra das Agulhas	4.011	(1.260)	(304)	(1.380)
UGC Assuruá	-	(146)	(5.861)	(9.232)
Pirapora	-	-	(16)	(4)
UGC Chuí	-	-	-	(11.288)
UGC CEA III	2.068	(1.541)	(640)	(1.088)
CEA IV	-	(3)	-	-
Total	81.556	(110.694)	(27.956)	(54.432)

19.2.2 Consolidado

	2022			2021		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Comercializadora (OMC)	-	-	-	-	-	(1.420)
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia	-	(808)	(5.290)	-	(376)	(5.857)
CEA IV	-	(-3)	-	-	-	-
Pipoca	-	(184)	(940)	-	-	-
Pirapora	-	-	(16)	-	-	(4)
Cemig (i)	99.271	-	-	97.689	-	-
Total	99.271	(995)	(6.246)	97.689	(376)	(7.281)

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na *Joint Venture* Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3.

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia a fianças e garantias apresentadas na Nota 13.

19.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas *joint ventures*

As *Joint Ventures* Pipoca e OMC possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

19.3.1 Ativo

	2022	2021
Clientes		
Pipoca	4.302	3.153
Total	4.302	3.153

19.3.2 Demonstração de resultados

	2022			2021		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Comercializadora (OMC)	-	-	-	-	-	(1.420)
Grupo Omega Desenvolvimento de Energia	-	(808)	(5.290)	-	(376)	(5.857)
CEA IV	-	(3)	-	-	-	-
Pipoca	-	(184)	(940)	-	-	-
Pirapora	-	-	(16)	-	-	(4)
Cemig (i)	99.271	-	-	97.689	-	-
Total	99.271	(995)	(6.246)	97.689	(376)	(7.281)

(i) Determinadas controladas da Omega Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na *Joint Venture* Pipoca, conforme mencionado na Nota 10.3.

19.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia:

	2022	2021
Salários e encargos	1.105	6.135
Benefícios diretos e indiretos	34	69
Remuneração variável	1.871	13.709
	3.010	19.913

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

20.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.968.679, representado por 200.274.405 ações ordinárias (R\$ 3.968.679, representado por 200.315.405 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021).

O capital social autorizado é de até R\$ 6.000.000. O capital social atual poderá ser aumentado até esse limite independentemente de reforma do estatuto social, por meio de deliberação do Conselho de Administração.

20.2 Movimentação do capital social no exercício

A composição acionária da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está composta conforme a seguir:

	2022		2021	
	Ações	%	Ações	%
Omega Energia S.A.	200.274.405	100	200.315.405	100
	200.315.405	100	200.315.405	100

Em janeiro de 2022 a companhia realizou o cancelamento das ações em tesouraria na quantidade de 41 mil ações.

20.3 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 2022 e 2021 é a seguinte:

Proposta da Administração	2022	2021
Resultado do exercício	52.321	306.097
(-) Reserva legal 5%	(2.616)	(15.305)
(=) Lucro líquido ajustado	49.705	290.792
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	12.426	72.698
Constituição de reserva estatutária para investimentos	37.279	218.094

(i) Os montantes de R\$12.426 e R\$72.698 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2022 e 2021, são destinados a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 63, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia.

20.4 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido do exercício	52.321	306.097
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	187.275	187.275
Lucro por ação básico (em Reais)	0,2794	1,6345
Numerador		
Lucro líquido do exercício	52.321	306.097
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	187.275	187.275
Lucro por ação diluído (em Reais)	0,2794	1,6345

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Política contábil

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Omega.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (Rec's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vendas no ACR				
Vendas no ACR	11.218	-	321.985	320.193
Vendas Proinfa	47.004	946	47.004	32.794
Excedente/(déficit) CCEAR	14.937	(946)	53.512	1.763
LER	-	-	299.061	248.504
Vendas no ACL	1.515.488	458.820	1.804.119	1.096.312
MCP	56.098	29.334	101.097	155.764
Venda de crédito de carbono	-	7.700	2.676	23.274
MTM carteira de trading	39.289	49.853	53.095	18.085
Partes relacionadas	93.281	115.176	11.725	-
Impostos e deduções de vendas				
PIS e COFINS	(160.745)	(53.256)	(204.505)	(116.943)
ICMS	(42.160)	(2.172)	(54.239)	(9.355)
Deduções de vendas	(1.498)	(672)	(1.498)	(672)
	1.572.912	604.783	2.434.033	1.769.719

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 5% da receita operacional líquida consolidada.

22. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Compra de energia	(1.222.985)	(588.842)	(1.176.514)	(585.520)
Depreciação e amortização	(144.715)	(20.156)	(395.343)	(395.287)
O&M	(84.486)	(16.061)	(212.261)	(167.833)
Encargos regulatórios	(32.088)	(5.819)	(91.427)	(84.980)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	117.489	61.042	126.508	79.690
Crédito de carbono	-	-	(1.715)	-
(-) Gastos capitalizados	-	-	-	-
Outros	(5.109)	509	(16.421)	(13.006)
	(1.371.894)	(569.327)	(1.767.173)	(1.166.936)

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração como para operações de trading e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE.

Créditos de PIS e COFINS sobre custos: decorrem substancialmente das compras de energia.

Crédito de carbono: decorrem de certificações e registros para cunhagem dos créditos de carbono e I-recs comercializados no período.

Gastos capitalizados: As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: despesa com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros.

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas de pessoal	(56.346)	(14.394)	(74.871)	(51.312)
Depreciação e amortização	(12.574)	(5.087)	(14.317)	(6.737)
Serviços de consultoria e auditoria	(1.912)	(31.235)	(3.713)	(33.784)
Serviços de terceiros	(4.497)	(1.704)	(8.167)	(4.791)
Publicações e propaganda	(754)	(141)	(949)	(903)
(-) Gastos capitalizados	6.705	-	6.704	-
Outras	6.022	(667)	2.462	(4.612)
	(63.356)	(53.228)	(92.851)	(102.139)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ganho na compra vantajosa (i)	17.811	-	17.811	-
Baixa de ativos	-	-	-	(6.263)
Impairment de ativos (ii)	-	690.464	-	690.464
Lucros cessantes	222	-	222	(7.178)
Indenização de contratos	-	-	(239)	-
Impostos sobre outras receitas	(1)	(5)	(83)	(57)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.624	814	6.654	18.603
	22.656	691.273	24.365	695.569

(i) Conforme mencionado na Nota 5.1.1, a Companhia reconheceu ganho por compra vantajosa na aquisição de VDB3 no montante de R\$ 17.811.

(ii) Para o exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atualizou os fluxos e projeções para avaliação do valor justo relacionado a alocação do preço de compra de seus ativos operacionais da SPEs da UGC Chuí pela Omega Geração, devido informações que se tornaram disponíveis após a data de aquisição. A Companhia concluiu que o valor do imobilizado correspondia a

R\$ 1.7 bilhões (inicialmente avaliado em R\$ 1.1 bilhões no momento da alocação preliminar do preço pago pela aquisição) conseqüentemente registrou um ganho relacionado à aquisição mediante reversão da provisão de impairment de R\$ 690.464, classificados como máquinas e equipamentos, registrando em “outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração de resultado.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	69.064	15.370	115.498	40.282
Outras receitas	12.523	4.283	12.665	3.597
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(3.780)	(483)	(4.052)	(889)
	77.807	19.170	124.111	42.990
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(283.832)	(171.590)	(601.313)	(592.903)
Comissão sobre fiança	(2.088)	(4.382)	(31.811)	(48.148)
Custo de transação	(6.065)	(5.715)	(9.152)	(36.961)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(6.954)	(1.930)	(12.262)	(12.359)
Atualização monetária contas a pagar aquisição de Assuruá 1 e II	(4.963)	(28.451)	(4.963)	(28.451)
Outras despesas	(8.457)	(6.853)	(12.992)	(27.398)
	(312.359)	(218.921)	(672.493)	(746.220)
Resultado financeiro líquido	(234.552)	(199.751)	(548.382)	(703.230)

26. PROCESSOS JUDICIAIS

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

Provisões e passivos contingentes

Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como provável, baseada nos pareceres jurídicos, foram contabilizados na rubrica outras obrigações e não houve movimentação significativa para o exercício. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$763 (R\$2.294 em 2021)

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, baseada nos pareceres jurídicos e estão apresentados no quadro a seguir:

Natureza	2022		2021	
	Nº de processos	Valor envolvido	Nº de processos	Valor envolvido
Ambiental	8	825	7	550
Administrativo	0	-	54	233
Cível – Geral	9	3.933	10	3.105
Imobiliário	9	1.207	8	742
Trabalhista	22	1.053	18	802
Tributário	27	11.388	46	10.545
Total	75	18.406	143	15.977

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Omega transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para esses ativos.

27.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações contábeis financeiras:

			Consolidado
	2022	2021	Categoria
Caixa e equivalentes	740.885	934.807	A
Aplicações financeiras - Caixa restrito	197.084	226.299	A
Clientes	358.231	315.933	A
Contratos futuros de energia ativos	2.432.747	1.556.228	B
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.493.763	5.660.384	A
Fornecedores	343.055	376.362	A
Passivos de arrendamentos	119.145	122.009	B
Contratos futuros de energia passivos	2.343.605	1.520.181	B

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

B – Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

Os instrumentos financeiros da Companhia apresentados acima são classificados a nível 2 da hierarquia de valor justo.

27.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação das taxas de juros, conforme descrito na Nota 3.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o ano de 2023 com taxa de 713,65% para o CDI, 7,37% para TJLP e 5,79% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos				Consolidado				
		Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Controladora	Geração	1.614.904	Variação do CDI	251.919	306.515	361.112	197.322	142.725
Indaiás	Geração	52.314	Variação do CDI	8.865	10.702	12.539	7.028	5.191
CEA II	Geração	163.865	Variação do CDI	34.771	40.735	46.699	28.806	22.842
Controladora	Geração	617.550	Variação do IPCA	68.614	78.002	87.391	59.225	49.836
Delta 2	Geração	29.594	variação do IPCA	4.022	4.482	4.942	3.563	3.103
Delta 3	Geração	209.933	Variação do IPCA	27.945	31.199	34.454	24.690	21.435
Delta 5	Geração	146.633	Variação do IPCA	11.189	13.349	15.508	9.030	6.870
Delta 6	Geração	149.342	Variação do IPCA	11.396	13.595	15.795	9.197	6.997
Delta 7	Geração	183.819	Variação do IPCA	14.902	17.621	20.340	12.183	9.464
Delta 8	Geração	97.311	Variação do IPCA	7.889	9.328	10.768	6.449	5.010
CEA II	Geração	649.316	Variação do IPCA	91.243	101.376	111.509	81.110	70.977
CEA II	Geração	190.235	Variação do IPCA	15.704	18.522	21.339	12.886	10.068
Delta 1	Geração	119.481	Variação TJLP	11.602	13.852	16.101	9.353	7.104
Delta 2	Geração	228.469	Variação TJLP	22.407	26.712	31.017	18.102	13.797
Serra das Agulhas	Geração	89.797	Variação TJLP	8.566	10.254	11.941	6.878	5.190
Delta 3	Geração	842.079	Variação TJLP	83.037	98.912	114.788	67.162	51.287
CEA I	Geração	39.450	Variação TJLP	1.085	4.892	5.641	3.396	2.648
CEA I	Geração	121.817	Variação TJLP	12.797	15.107	17.417	10.487	8.177
Em 31 de dezembro de 2022		5.545.909		687.952	815.157	939.302	566.866	442.721
Em 31 de dezembro de 2021		5.721.800		711.400	842.220	970.576	585.507	457.155

Aplicações financeiras			Consolidado				
	Indexador	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
CDI			13,65%	17,06%	20,48%	10,24%	6,83%
Aplicações financeiras	CDI	685.071	93.512	116.890	140.268	70.134	46.756
Caixa restrito	CDI	197.084	26.902	33.627	40.353	20.176	13.451
Em 31 de dezembro de 2022		882.155	120.414	150.517	180.621	90.310	60.207
Em 31 de dezembro de 2021		1.084.798	99.259	124.074	148.889	74.444	48.651

Posição líquida		Consolidado					
		Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	
Em 31 de dezembro de 2022		4.663.754	567.538	664.640	758.681	476.556	382.514
Em 31 de dezembro de 2021		4.637.002	612.141	718.146	821.687	511.063	408.504

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Companhia estão ligados à variação do preço de energia.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2022, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Omega. O cenário utilizado na contabilização da marcação a mercado considera os preços atuais.

A análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Cenário provável	Cenário possível + 25%	Cenário possível + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário possível - 50%
Em 31 de dezembro de 2022	89.142	111.428	113.713	66.857	44.571
Em 31 de dezembro de 2021	36.047	45.059	54.071	27.035	18.024

27.3 Contratos futuros de comercialização de energia

	Consolidado	
	2022	2021
Ativo circulante	960.488	581.868
Ativo não circulante	1.472.260	974.360
Passivo circulante	(949.542)	(591.848)
Passivo não circulante	(1.394.063)	(928.333)
Total do ativo líquido	89.142	36.046
Total do passivo líquido	-	-

A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

28. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

					Consolidado
	2023	2024	De 2025 a 2027	A partir de 2027	Total
Serviços de operação e manutenção - O&M	146.808	174.099	467.485	434.530	1.222.921
Contratos de comercialização de energia	125.495	-	-	-	125.495
Total	272.303	174.099	467.485	434.530	1.348.416

29. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

A Companhia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

(Ativos) / Passivos	Nota	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Controladora	
				Patrimônio líquido	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.211.516	67.301	4.188.714	6.467.531
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Pagamento de principal	13	(60.587)	-	-	(60.587)
Arrendamentos	18	-	(12.604)	-	(12.604)
		<u>(60.587)</u>	<u>(12.604)</u>	<u>-</u>	<u>(73.191)</u>
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Pagamento de juros	13	(231.261)	-	-	(231.261)
Juros e variações monetárias	13	283.832	6.954	-	290.786
Amortização do custo de transação	13	6.065	-	-	6.065
Aquisição de OD 15	10	-	-	21	21
Perda de participação societária - M. Dias Branco	10	-	-	(17.201)	(17.201)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	52.321	52.321
Outros	18	-	1.206	1	1.207
		<u>58.636</u>	<u>8.160</u>	<u>35.142</u>	<u>101.938</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.209.565	62.857	4.223.856	6.496.278

(Ativos) / Passivos	Nota	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	Dividendos a pagar	Consolidado
						Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		5.660.384	122.009	4.188.715	625	9.971.733
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	-	-	-
Custo de captação	13	-	-	-	-	-
Pagamento de principal	13	(260.129)	-	-	-	(260.129)
Dividendos pagos	20	-	-	-	(625)	(625)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	18	-	(18.908)	-	-	(18.908)
		<u>(260.129)</u>	<u>(18.908)</u>	<u>-</u>	<u>(625)</u>	<u>(279.662)</u>
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	6.040	-	-	-	6.040
Pagamento de juros	13	(522.997)	-	-	-	(522.997)
Juros e variações monetárias	13	601.313	12.262	-	-	613.575
Amortização do custo de transação	13	9.152	-	-	-	9.152
Aquisição de OD 15	10	-	-	21	-	21
Perda de participação societária - M. Dias Branco	10	-	-	(17.201)	-	(17.201)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	52.321	-	52.321
Outros	18	-	3.782	-	-	3.782
		<u>93.508</u>	<u>16.044</u>	<u>35.141</u>	<u>-</u>	<u>144.693</u>
Outros		5.493.763	119.145	4.223.856	-	9.836.764

* * *

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Andrea Sztajn
Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Manuella Carvalho Campos de Oliveira

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Andrea Sztajn
Thiago Trindade Linhares

Wiliam Franco de Oliveira
Contador
CRC 1SP256533/O-3

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Omega Geração S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Omega Geração S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Omega Geração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Omega Geração S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

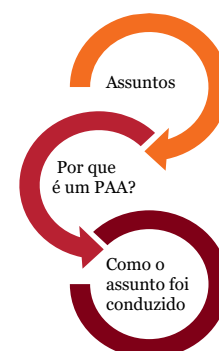
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omega Geração S.A. e da Omega Geração S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aquisição de participação em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) Ventos da Bahia 3 (Notas 2.4, 4.2 e 5.1.1)

Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu participação de 50% nas ações do Parque Eólico Ventos da Bahia 3 (VDB3), contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. No registro inicial do investimento, a diferença apurada entre o custo de aquisição e a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos da investida foi registrada no resultado do exercício como um ganho por compra vantajosa.

A mensuração da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da VDB3 envolveu o uso de especialistas externos contratados pela administração, e o exercício de julgamentos críticos e a consideração de estimativas relevantes, os quais dependem de dados e premissas subjetivas, como por exemplo, taxa de desconto, capacidade instalada e margens operacionais da adquirida.

Devido à relevância da aquisição e os julgamentos e premissas relevantes envolvidos na identificação e determinação do valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da joint venture adquirida, com impacto na determinação do ganho por compra vantajosa, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Efetuamos, entre outros procedimentos, a leitura dos principais documentos relacionados com a aquisição da participação na VDB3, análise dos atos societários relevantes e os principais eventos que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de avaliação do valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da participação de controlada em conjunto. Com o apoio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade da metodologia utilizada e verificamos as principais premissas adotadas na identificação e mensuração da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida, como por exemplo, taxa de desconto, capacidade instalada e margens operacionais da adquirida, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação.

Conferimos, ainda, os principais impactos contábeis e fiscais da referida mensuração a valor justo, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, as premissas utilizadas e as divulgações feitas são consistentes com os dados e informações obtidas ao longo dos nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e

Omega Geração S.A.

apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 4.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 07 de março de 2022, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na Nota 4.3, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2021 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

Omega Geração S.A.

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Omega Geração S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.⁵

São Paulo, 13 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5